

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CAMPUS ACOPIARA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

ANO DE REFERÊNCIA – 2020

RELATÓRIO FINAL

Acopiara/CE

2021

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Milton Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
(SETEC)
Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

Reitor
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Diretor-Geral do Campus Acopiara
Kelvio Felipe dos Santos

Chefe de Departamento de Ensino
Liliane Veras Leite Castro

Subcomissão Própria de Avaliação

Edna Maria Jucá Couto Amorin
Membro docente - presidente

Antonio Indalécio Feitosa
Membro técnico-administrativo

Francisca Alexandra de Lima
Membro discente

Lúcio Flávio Felício de Queiroz
Membro da Sociedade Civil

Sistematização do Relatório
Edna Maria Jucá Couto Amorin
Francisca Alexandra de Lima

Revisão Gramatical
Edna Maria Jucá Couto Amorin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I59 - Instituto Federal do Ceará. Subcomissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2021: ano de referência 2020: relatório final
/Subcomissão Própria de Avaliação. – Acopiara, 2021.

1. IFCE - Avaliação Institucional (2021) - Relatório. 2. Planejamento educacional. I.
Subcomissão Própria de Avaliação – SCPA. II. Título.

CDD (23. ed.) – 371

Catalogação: Bibliotecário Romero da Silva Benevides – CRB 3/1307

Sumário

I. Apresentação	6
1 Introdução	7
1.1 A Avaliação Institucional.....	7
1.2 Breve Histórico do IFCE – <i>Campus Acopiara</i>	8
1.3 Caracterização do IFCE.....	9
1.4 Organização Multicampi.....	9
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	10
1.6 Cursos Ofertados no IFCE – <i>Campus Acopiara</i>	11
1.1.1 <i>Cursos Técnicos Subsequentes</i>	11
1.1.2 <i>Curso Técnico Integrado</i>	12
1.1.3 <i>Cursos de Licenciatura</i>	12
1.1.4 <i>Cursos de Especialização</i>	12
1.7 Dados da Unidade – <i>Campus Acopiara</i>	12
1.8 Dados da SCPA	12
2 Metodologia.....	13
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	13
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	13
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	13
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	16
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	16
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	17
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	17
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	17
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	18
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	18
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	20
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	21
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	22
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	22
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	23
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	23
3.4.2 <i>Perguntas relacionadas às atividades remotas</i>	28
4 Ações com Base na Análise Final	28
5 Considerações Finais	29
VII. Referências	30

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

I. APRESENTAÇÃO

A Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) *Campus Acopiara* traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2020, que compreende os períodos letivos 2020.1 e 2020.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a SCPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE *Campus Acopiara*.

Ressalta-se que este relatório fecha um ciclo, apresentando-se como Relatório Final. Destaca-se, porém, que, em razão da pandemia de COVID-19 que assolou o planeta no ano de 2020 e que ainda permanece neste ano de 2021, os questionários aplicados precisaram passar por uma adequação, uma vez que algumas dimensões não tinham como ser avaliadas.

Importante também lembrar que os questionários foram aplicados em um momento de transição de gestão, tanto da Reitoria do IFCE quanto da maioria dos *campi* da instituição, o que ainda não permitiu que seja apresentado no presente instrumento de avaliação um plano de gestão voltado a suprir as fragilidades detectadas bem como aprimorar as potencialidades.

O relatório se encerra, portanto, com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no que diz respeito à periodicidade, o primeiro ciclo de Relatórios se daria a partir do ano de referência 2015, devendo, pois, serem inseridos no sistema e-MEC, da seguinte forma:

- até 31 de março de 2016 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2018 - Relatório Integral

Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência inicial 2018 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2019 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2021 - Relatório Integral

Sendo assim, iniciou-se, portanto, um novo ciclo, de forma que este relatório é uma versão total referente ao exercício de 2020 que deverá apresentar o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

No ano de 2020 foram realizadas reuniões com as CPA's Locais, a fim de orientá-las a respeito dos relatórios a serem desenvolvidos por *campus*. Em razão da pandemia de COVID-19, a CPA Geral e as CPA's Locais reuniram-se ordinariamente, no intuito de finalizarem os relatórios parciais, uma vez que o prazo para postagem do segundo relatório parcial fora suspenso. As CPA's Geral e Locais buscaram, ainda, adaptar os questionários para a realidade de isolamento social e ensino remoto imposta pela pandemia de COVID-19.

Nesse sentido, as sugestões para minimizar as fragilidades apresentadas pelo primeiro e pelo segundo Relatório deverão ser apresentadas aos novos gestores do IFCE durante o ano de 2021, a fim de que se obtenha um plano de gestão voltado para minimizar tais fragilidades.

No ano de 2021, será delineado um novo modelo de questionário, voltado às dimensões do próximo ciclo de avaliação institucional. Ressalta-se que já existe uma comissão formada pelas CPA Geral e pelas CPA's Locais trabalhando em uma proposta de questionários.

Urge também uma reformulação no Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IFCE. Nesse sentido, a CPA Geral em conjunto com as CPA's Locais elaborará uma minuta de Regimento para ser apresentada e discutida com a comunidade acadêmica e submetida à aprovação pelo Conselho Superior da instituição (CONSUP).

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE – *CAMPUS* ACOPIARA

A implantação do *Campus* Acopiara do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) visa a atender aos anseios da população de Acopiara e municípios próximos por novas oportunidades de qualificação, contemplando tanto as formações em nível técnico como superior. O instituto iniciou suas atividades no município em sede provisória, no Centro Administrativo Prefeito Celso Castro (CETEC), no segundo semestre de 2017, ofertando cursos de formação inicial e continuada (FIC), com um total de 189 alunos matriculados.

A inauguração das instalações oficiais do *Campus* Acopiara ocorreu no dia 27 de abril de 2018. A mudança para a própria sede possibilitou a expansão do número de cursos e de vagas ofertadas, com o ingresso de 290 alunos em cursos FIC já no primeiro semestre letivo de 2018. Em 2021, o campus conta com o Curso Técnico Integrado e Subsequente em Informática, Curso Técnico Subsequente de Manutenção e Suporte em Informática, Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas e Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática.

Assim, a cada semestre, o *Campus* Acopiara segue firme em seu propósito de oferecer novas oportunidades de formação profissional de qualidade à população de Acopiara e das cidades vizinhas, sempre vislumbrando a possibilidade de fazer história em cada ação que promove.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *Campus* Acopiara tem área total construída de pouco mais de quatro mil metros quadrados, com um bloco administrativo, um bloco didático (com dez salas de aula e seis laboratórios), um auditório para 180 pessoas, uma biblioteca, cantina e área de convivência, e está sendo construída um ginásio poliesportivo. A sede está situada na Rodovia CE-060, km 332, Vila Martins, na saída de Acopiara para Mombaça. O modelo da unidade segue projeto identitário dos *campi* da fase de expansão em andamento.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, e trinta e cinco *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números, no ano de 2019, em seus dois semestres letivos, havia 55.137 (cinquenta e cinco mil, cento e trinta e sete) matrículas distribuídas nos cursos ofertados por meio das modalidades presencial e a distância, incluídos os totais de matriculados em curso e o de egressos.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais,

em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 CURSOS OFERTADOS NO IFCE – CAMPUS ACOPIARA

Atualmente, no IFCE *Campus* Acopiara são oferecidos 03 cursos técnicos, sendo 02 subsequentes e 01 integrado, em funcionamento, conforme detalhamento a seguir. Para os próximos períodos letivos, serão abertas duas turmas nos cursos técnicos, uma de Técnico Subsequente em Tradução e interpretação de Libras e uma de Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática.

1.1.1 Cursos Técnicos Subsequentes

1. Técnico em Informática
2. Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
3. Tradução e interpretação de Libras

1.1.2 Curso Técnico Integrado

1. Técnico em Informática
2. Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Atualmente, no IFCE Campus Acopiara é oferecido 01 curso superior de licenciatura, conforme detalhamento a seguir.

1.1.3 Cursos de Licenciatura

1. Licenciatura em Ciências Biológicas

Atualmente, no IFCE *Campus* Acopiara é oferecido 01 curso de especialização, conforme detalhamento a seguir.

1.1.4 Cursos de Especialização

1. Especialização em Ensino de Ciências e Matemática

1.7 DADOS DA UNIDADE – CAMPUS ACOPIARA

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Acopiara	RODOVIA CE 060, Km 332 – Vila Martins - CEP: 63.560-000	(85) 3401.2436	www.ifce.edu.br/acopiara
Órgão de vinculação	Ministério da Educação		
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará		
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE) – <i>Campus</i> Acopiara		
Natureza jurídica	Autarquia Federal		
CNPJ	10.744098/0032-45		
CÓDIGO	1094961		
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico		

1.8 DADOS DA SCPA

A Subcomissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE *Campus* Acopiara é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional. Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE *Campus* Acopiara orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A composição da Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA-Local), para o quadriênio 2018/2022 foi estabelecida pela Portaria N° 800/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018, atualizada pela PORTARIA N° 832/GABR/REITORIA, DE 04 DE AGOSTO DE 2020.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, solicitou-se ao setor de Comunicação Social do IFCE com a ajuda do Setor de Comunicação Social do *campus* Canindé a produção de um vídeo institucional (https://www.youtube.com/watch?v=X8USpAI_fMU), o qual foi disponibilizado na página principal do IFCE na internet, bem como nas redes sociais.

Em razão do isolamento social e do teletrabalho imposto pela pandemia de COVID-19, todo o processo de elaboração foi realizado de maneira remota.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alto”, “Excelente” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada”, “Bom” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa”, “Nenhuma” e “Muito Fraco”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Nenhuma e Muito Fraco
Médio	Parcialmente, Moderada, Bom e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alto, Ótimo e Excelente

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>

<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos discentes, os dados disponibilizados na plataforma IFCE em Números, referentes ao ano de 2020, em seus dois semestres letivos, considerando o número de alunos matriculados mais vínculo institucional.

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos servidores (docentes e técnicos administrativos), os dados disponibilizados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP-IFCE).

Ord.	Campus	Participação absoluta e relativa (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Acopiara	249	23	3
	Total	50,2%	79,3%	18,75%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que essas dimensões só serão contempladas no próximo ciclo quando os questionários serão revistos e atualizados.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu <i>campus</i> ?	56,5% <i>Avaliação mediana</i>	12% <i>Fragilidade</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	87% <i>Potencialidade</i>	92% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Nessa dimensão, os respondentes técnicos administrativos (TAEs) e os docentes informaram uma avaliação mediana para a oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI; já os alunos apontaram fragilidade de participação na elaboração do PDI; os três grupos respondentes consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido.

Diante do exposto, destaca-se que os resultados se mantêm relativamente próximos daqueles demonstrados nos relatórios parciais, exceto pela participação na elaboração do PDI, que no primeiro relatório apresentou-se como potencialidade e, no segundo, como fragilidade. Nesse sentido, impõe-se aos novos gestores do IFCE que essa dimensão seja considerada, a fim de que se definam estratégias capazes minimizar ou superar as fragilidades identificadas no que concerne à participação da comunidade acadêmica na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	52,2% <i>Avaliação mediana</i>	62,4% <i>Avaliação mediana</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação mediana</i>
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	69,6% <i>Avaliação mediana</i>	79,2% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?	65,2% <i>Avaliação mediana</i>	70,4% <i>Potencialidade</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	17,4% <i>Fragilidade</i>	53,6% <i>Avaliação mediana</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	26,1% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>

A análise do quadro anterior permite concluir que quase todos seus itens precisam ser avaliados pela instituição e que, por conseguinte, será necessário implementar, de forma mais efetiva, estratégias de melhoria contínua para que se tornem “Potencialidade”.

Embora se saiba dos esforços que o *campus* vem exercendo no tocante à Responsabilidade Social, com atividades de extensão voltadas para a comunidade em geral, além da atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), a comunidade interna entende que essa dimensão ainda se encontra em nível frágil de satisfação, principalmente no que concerne ao desenvolvimento de projetos e ações culturais e de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	100% <i>Potencialidade</i>	93,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	95,7% <i>Potencialidade</i>	96,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	95,7% <i>Potencialidade</i>	95,2% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	88% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros	39,1% <i>Fragilidade</i>	23,2% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>

ou comunicação em eventos científicos?				
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	4,3% Fragilidade	19,2% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Você participa de atividade de extensão no seu <i>campus</i> ?	Não se aplica	36,8% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu <i>campus</i> ?	69,6% Avaliação mediana	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação mediana
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	82,6% Potencialidade	73,6% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	47,8% Fragilidade	92% Potencialidade	66,7% Avaliação mediana	Controvérsia
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	69,6% Avaliação mediana	73,6% Potencialidade	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	66,9% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	Não se aplica	51,6% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	Não se aplica	58,1% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	Não se aplica	55,6% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	Não se aplica	58,9% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Articulação da teoria com a prática:	Não se aplica	56,5% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
A atuação do (a) coordenador (a):	Não se aplica	68,5% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	Não se aplica	57,6% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	Não se aplica	77,4% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	Não se aplica	61,3% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do	82,6% Potencialidade	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade

docente				
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	95,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

Apesar dos esforços das gestões anteriores do IFCE, tanto em nível de Reitoria quanto em nível do *campus*, no âmbito das políticas acadêmicas, ainda estão presentes as “Fragilidades ou Avaliações medianas”, o que exige um reforço na recomendação de avaliação desses itens, no âmbito da execução das ações relacionadas a cada um deles, pelo *campus* e pela gestão central do IFCE. É necessário também que haja a proposição de ações visando a superação dos indicadores de fragilidades e avanços nos indicadores de avaliação mediana, além de ações de fortalecimento e de consolidação dos indicadores que estão satisfatórios, muitos deles mantendo-se como potencialidades ou tendência de potencialidade nos três relatórios, com base nos três segmentos analisados.

É válido destacar que, nas manifestações dos respondentes feitas no instrumento avaliativo, alguns resultados sofreram, em relação aos relatórios parciais, uma alteração que indica uma regressão em alguns índices. Entendemos que essa regressão se deve ao fato de o ano de 2020 ter sido marcado por uma suspensão de aproximadamente dois meses no calendário letivo do IFCE, bem como o fato de o ensino ter ocorrido de forma remota desde o mês de junho de 2020, o que exigiu adaptações a essa modalidade de ensino tanto por parte dos docentes quanto pelos discentes. Houve, contudo, observações satisfatórias. Todavia, de forma significativa, foram identificadas críticas e sugestões a respeito de aspectos que envolvem a postura e didática do corpo docente.

Outro aspecto importante mencionado pelos estudantes e docentes, foi a necessidade de mais incentivo à participação em eventos e inclusão no desenvolvimento de atividades de extensão e de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	65,2% <i>Avaliação mediana</i>	80,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	69,6% <i>Avaliação mediana</i>	79,2% <i>Potencialidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou bastante heterogênea, mantendo-se, portanto, em média, o resultado dos relatórios parciais.

No que diz respeito ao reconhecimento da imagem institucional na região onde o *campus* está localizado, manteve-se como uma “tendência de potencialidade”, denotando que o IFCE *Campus* Acopiara está conseguindo consolidar sua imagem institucional. Ações desenvolvidas pelos setores de ensino, pesquisa e extensão têm contribuído para dar visibilidade à instituição.

Quanto ao aspecto da comunicação, os respondentes, principalmente docentes e técnicos, reforçaram, em suas observações, a necessidade de melhoria já presente nos relatórios parciais. Nessa perspectiva, espera-se que a gestão do IFCE *Campus* Acopiara possa, em seus planos de ação, desenvolver um aprimoramento da comunicação interna e da comunicação com a sociedade, no intuito de transformar em “Potencialidade” a “Tendência de potencialidade” detectada neste questionário, no que concerne à imagem institucional.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	47,8% <i>Fragilidade</i>	76,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Controvérsia</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	43,5% <i>Fragilidade</i>	62,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	78,3% <i>Potencialidade</i>	74,2% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	26,1% <i>Fragilidade</i>	29,8% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	Não se aplica	58,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	Não se aplica	47,6% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	Não se aplica	20% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	Não se aplica	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	Não se aplica	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	Não se aplica	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	Não se aplica	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	21,6% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	24% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	<i>Não se aplica</i>	26,4% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	29,6% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia o programa de auxílio emergencial do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	26,4% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade

No que se refere à política de atendimento aos discentes, a maior parte dos itens apontaram, assim como nos relatórios parciais, para “Fragilidade”, fato observado também nos relatórios parciais.

Nas críticas e sugestões feitas pelos estudantes, foram citados o estágio e a necessidade de fortalecimento de parcerias entre o *campus* e empresas para oferta sistemática de estágios e necessidade de atuação mais efetiva da instituição com foco no estágio.

Também foram identificadas como frágil, nessa dimensão, a necessidade de investimentos em políticas de apoio ao discente no que diz respeito ao atendimento pedagógico e psicossocial.

No que diz respeito aos demais auxílios, também é possível identificar, de uma forma geral, a insatisfação dos estudantes com tais políticas. Nesse sentido, recomenda-se uma avaliação da política de auxílio estudantil, observando as necessidades de possíveis ajustes.

Destaca-se que o ensino remoto trouxe novas demandas no que diz respeito à política de assistência estudantil e a instituição procurou atender a essas demandas com a oferta de *chips* e *tablets*.

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	100% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	66,7% Avaliação mediana	Tendência de Potencialidade

Existe respeito e confiança entre os servidores?	100% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	100% Potencialidade	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	100% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	100% Potencialidade	Potencialidade
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	56,5% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	0% Fragilidade	Tendência de Fragilidade
Você se sente valorizado no IFCE?	95,7% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	100% Potencialidade	Potencialidade
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	91,3% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	100% Potencialidade	Potencialidade
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	95,7% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	100% Potencialidade	Potencialidade

No que diz respeito a políticas de gestão, responderam aos questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, os itens, em sua maioria, apontaram para “Potencialidade” ou “Tendência de Potencialidade”, exceto pelo indicador de políticas de capacitação, como participação em cursos e/ou eventos condizentes aos cargos exercidos.

Portanto, embora sejam bastante otimistas os resultados dessa dimensão, mantém-se a recomendação de que estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam as relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, a valorização profissional e os investimentos em capacitação sejam sistematicamente inseridos no planejamento da gestão entre outros, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas de pessoal.

É necessário também que a gestão do *campus* procure identificar as dificuldades encontradas pelos servidores para realizar o teletrabalho, seja do ponto de vista material, seja do ponto de vista emocional, uma vez que a pandemia de COVID-19 ceifou a vida de muitas pessoas próximas aos nossos servidores. Além disso, cresceu a responsabilidade pessoal de muitos servidores no sentido de superar as dificuldades emocionais e materiais de muitos dos seus parentes, o que impacta diretamente nos resultados do teletrabalho. Os docentes, por sua vez, têm tido uma sobrecarga de trabalho, visando a manter a qualidade de ensino do IFCE *Campus Acopiara* em situação totalmente adversa. Alguns servidores testaram positivo para COVID-19 e a instituição sofreu inclusive a perda de alguns que não resistiram à doença.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Em geral como você avalia a sala dos professores?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Em geral como você avalia a sala de aula?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Em geral como você avalia a Biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Em geral como você avalia os laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19

Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

As questões relacionadas a essa dimensão foram retiradas do questionário, em razão de o ano de 2020 ter sido marcado pelo ensino remoto. Dessa forma não haveria como ser realizada uma avaliação pertinente e justa acerca da infraestrutura do *campus*. Nesse sentido, recomenda-se que a gestão se apoie nos relatórios parciais para verificar quais as fragilidades, no intuito de que se realizem ações de melhoria que contemplem todos os itens do quadro acima, principalmente no que diz respeito à necessidade de melhoria da velocidade da internet, serviços de apoio em geral e segurança, já evidenciados nos relatórios parciais.

Nos comentários realizados pelos estudantes e demais segmentos que responderam aos instrumentos avaliativos, nos relatórios parciais, houve também observações sobre acessibilidade, equipamentos, acervo bibliográfico e laboratórios, assim como sugestão de melhorias nessas áreas.

De maneira geral, a Dimensão 7: Infraestrutura física, nos relatórios parciais, como uma dimensão que é muito insuficiente, o que exige da nova Gestão Central do IFCE bem como da nova gestão do *campus* um esforço maior para a otimização e captação de recursos, a fim de minimizar as deficiências apresentadas.

Importante ressaltar que durante o período da pandemia foram e estão sendo realizadas ações no sentido de melhorias nesta dimensão, como a aquisição aproximadamente 900 exemplares de livros para a biblioteca, aquisição de equipamentos, mobiliário e materiais para os laboratórios, bem como a instalação de equipamentos em todo o campus visando melhorar a distribuição do sinal de internet para servidores e estudantes.

3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera o acervo bibliográfico (VIRTUAL) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	78,3% <i>Potencialidade</i>	74,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia o campus na promoção de condições para o desenvolvimento das atividades remotas?	30,4% <i>Fragilidade</i>	42,7% <i>Fragilidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto a Capacitação e Apoio Pedagógico para o desenvolvimento do ensino remoto?	21,7% <i>Fragilidade</i>	42,7% <i>Fragilidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao fornecimento da Infraestrutura Física e Tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	13% <i>Fragilidade</i>	42,7% <i>Fragilidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao apoio Psicológico necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	8,7% <i>Fragilidade</i>	25,8% <i>Fragilidade</i>	0% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas?	4,3% <i>Fragilidade</i>	28,2% <i>Fragilidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

Em razão da necessidade de substituição do ensino presencial pelo ensino remoto, a CPA Geral e as CPA's Locais consideraram pertinente inserir neste relatório questões relacionadas ao ensino remoto.

Como já pontuado em outras seções deste relatório, o ensino remoto exigiu de todos que fazem a comunidade acadêmica uma adaptação ao teletrabalho que não havia sido planejada. Nesse sentido, excetuando-se o acervo bibliográfico virtual que indicou "Potencialidade", todos os questionamentos apontaram para "Fragilidade" o que demonstra que todo o esforço realizado pela comunidade acadêmica para manter uma oferta qualitativa de ensino ainda não obteve êxito.

É necessário, pois, que a gestão do *campus* desenvolva uma política que possa identificar essas fragilidades e procure meios para superá-las.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomenda-se a apropriação deste relatório e sua divulgação para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos. Na oportunidade, ressalta-se que devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do

campus para que, em seguida, o *campus* elabore seu plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho devem ser realizados no ano de 2021, uma vez que, no ano de 2020, as Subcomissões Próprias de Avaliação se dedicaram principalmente à sua reorganização interna, bem como a feitura dos relatórios parciais. A situação atípica imposta pela pandemia de COVID-19 não permitiu a construção de um plano de ações que pudesse ser inserido de maneira satisfatória no relatório final.

No ano de 2022, deverá ser apresentado o primeiro relatório parcial de um novo ciclo, caso não haja revogação da **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004, e da **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Nele deve constar uma análise a partir de um novo questionário, bem como os planos de ação das CPA's e os Planos de Gestão dos novos gestores do IFCE. É importante também que seja reformulado o Regimento Interno das CPA's e apresentado ao Conselho Superior (CONSUP) do IFCE para aprovação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento deste trabalho, considerando o período de 2018 a 2020, objeto dos relatórios parciais e deste relatório final, a SCPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pela instituição no âmbito do *campus*. Entre eles, destacam-se: estágio, visitas técnicas, oferta de curso no período noturno, realização de mais aulas práticas, melhoria da comunicação interna, ampliação do acervo da biblioteca, mais incentivo à monitoria, mais aulas em laboratórios, acessibilidade, atuação docente, atuação da coordenação de curso, incentivo quanto à participação de mais alunos em pesquisa e extensão, dificuldades encontradas no ensino remoto e no teletrabalho, entre outros.

Nesse contexto, recomenda-se que, de posse do relatório parcial, a SCPA juntamente com gestão do campus, divulgue e estude os resultados gerais com a comunidade acadêmica. Além desse aspecto, a SCPA compromete-se a informar à gestão geral a necessidade da construção de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades e “Avaliações Medianas” apontadas, assim como das considerações feitas pelos respondentes. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do *campus*. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

Destaca-se, ainda, que os resultados apresentados tanto no primeiro quanto no segundo Relatório Parcial, em sua primeira versão, levaram em consideração, para efeito de cálculo dos percentuais na planilha, apenas respostas que se enquadram no nível **alto (Sim, Sempre, Alto e Excelente)**, o que evidencia que a Avaliação Institucional prezava por almejar que o IFCE buscasse a **excelência** em seus serviços. Esse procedimento metodológico tendia, pois, a avaliar negativamente a instituição, dando relevância a suas **fraquezas**, uma vez que respostas do tipo **Frequentemente** e **Ótimo**, presentes nos questionários se enquadravam no nível **médio**, dentro da metodologia utilizada.

Em reuniões realizadas com as CPA's Locais do IFCE, mais precisamente, a maioria dos representantes dessas comissões entendeu que as respostas **Frequentemente** e **Ótimo** deveriam se enquadrar no nível de satisfação **Alto**, uma vez que apresentavam uma avaliação mais justa do IFCE. Após exaustivas discussões, deliberou-se que fosse enviado aos membros das CPA's Geral e Local um formulário para consulta sobre esse procedimento metodológico.

Ressalta-se, portanto, que essa alteração buscou exclusivamente o estabelecimento de critérios que não supervalorizassem a instituição, mas também que não a subestimassem, como ocorrera no procedimento metodológico utilizado no ciclo anterior e no Primeiro Relatório deste ciclo.

Nunca é demais reforçar que o único intuito dessa alteração é buscar uma avaliação mais precisa e, conseqüentemente, justa do IFCE.

Para manter o paradigma, a Comissão Própria de Avaliação Geral do IFCE junto com as Comissões Próprias de Avaliação Locais decidiu, através do formulário acima mencionado, que todos os Relatórios deste ciclo deverão seguir essa mesma metodologia, o que implica a retificação do Primeiro Relatório Parcial 2019/2018.

Os questionários relativos a este Relatório Final foram aplicados no período de 15 de fevereiro a 15 de março de 2021. Em razão da pandemia de COVID-19, algumas questões foram suprimidas do questionário e outras relativas ao ensino remoto foram inseridas por serem mais condizentes com o momento vivido.

Desta forma, a SCPA *Campus* Acopiara se empenhará em promover a divulgação desses resultados junto à comunidade acadêmica, em especial, à gestão do *campus*, de modo lhes sejam oferecidos como subsídio para a criação dos seus planos de gestão.

VII. REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2017. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2018. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2017.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf/view>. Acesso em: 26 mai. 2020.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2019. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 30 p. 2º relatório parcial.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

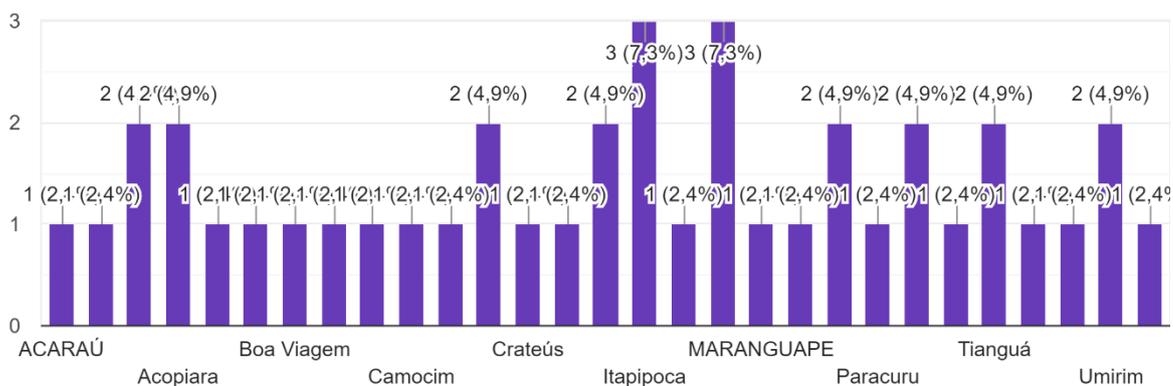
INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.

VIII. ANEXOS

Gráfico 1

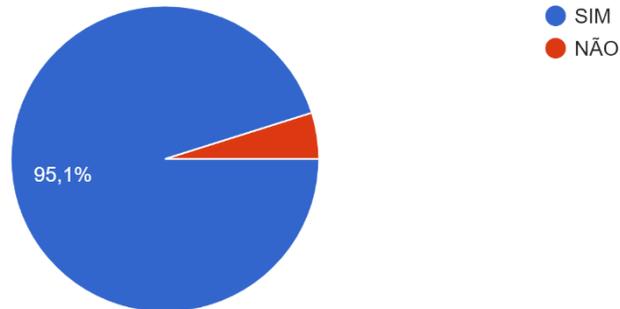
Campus
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

Gráfico 2

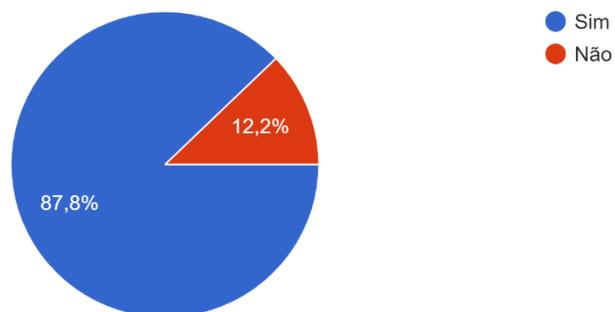
1. Você concorda em incluir no nível de satisfação Alto as respostas “Frequentemente” e “Ótimo”?
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

Gráfico 3

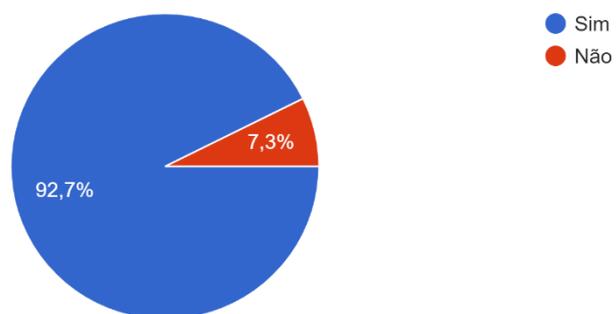
2. Caso a alteração da pergunta anterior seja validada, você concorda em estender essa alteração para retificar o Relatório de Avaliação Institucio... intuito de manter o mesmo parâmetro de tabulação?
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

Gráfico 4

3. Caso a alteração da pergunta número 1 seja validada, você concorda em estender essa alteração para o Relatório de Avaliação Instituci...intuito de manter o mesmo parâmetro de tabulação?
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE